



INSTITUCIONAL

INSA/MCTI lançou ferramenta de consulta sobre plantas forrageiras do Semiárido Brasileiro

Como estratégia de compartilhamento de análises feitas ao longo do projeto “Avaliação nutricional de forrageiras nativas da Caatinga”, conduzido pelos pesquisadores da área de Produção Animal, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) disponibiliza ao público o aplicativo “Forragem Alternativa”. A aplicação Web, desenvolvida em parceria com a área de Gestão da Informação e Popularização da Ciência do Instituto, reúne as principais informações sobre a composição bromatológica e utilização de forragens nativas e adaptadas ao bioma Caatinga indicadas ao consumo animal.

“As técnicas de conservação de forragens que são empregadas atualmente existem há séculos e foram aprimoradas ao decorrer dos anos pelos produtores rurais. Porém, sem o conhecimento da composição bromatológica das espécies utilizadas e aplicação das técnicas de conservação adequadas, a qualidade da silagem e do feno pode ser comprometida.”, explica o bolsista Romildo Neves.

Os resultados das análises bromatológicas ajudam os pesquisadores a avaliar as características dos alimentos, tais como seu valor nutricional e energético. O “Forragem Alternativa” facilita a identificação das espécies a partir da listagem de nomes populares e referências fotográficas, auxiliando na escolha dos ingredientes e nas melhores formas de preparo e oferta aos animais, bem como os cuidados para neutralizar os compostos antinutricionais.

O objetivo é que produtores rurais, técnicos agrícolas, organizações da sociedade civil e

institutos de pesquisa possam fazer uso da ferramenta e contribuir com o seu aprimoramento.

A primeira versão da aplicação lista 70 espécies previamente estudadas. A equipe do projeto espera futuramente acrescentar dados de outras espécies a partir de novas técnicas de análises desenvolvidas no Laboratório de Alimentos e Nutrição Animal – LANA/INSA. A busca por opções de plantas abundantes na região para variar o consumo de alimentos estratégicos pelos rebanhos é um dos objetivos do projeto “Ampliação do conhecimento científico e tecnológico dos sistemas produtivos de espécies animais que predominam no Semiárido”. O estudo busca contribuir com a segurança alimentar dos animais na região do Semiárido Brasileiro, impactada por períodos de estiagem prolongados e especialmente vulnerável à intensificação de fenômenos climáticos extremos como a Seca.



Web app busca difundir informações sobre espécies nativas e adaptadas ao bioma caatinga para o consumo animal. - Foto: Imagem: Olga Lopes / rawpixel - Freepik

INSA/MCTI sediou mostra interna de trabalhos de pesquisadores PCI



Bolsistas PCI do INSA/MCTI apresentaram resultados de seus trabalhos no ano de 2023. FOTO: Iury Sarmento

No dia 29 de fevereiro, pesquisadores (as) bolsistas do Programa de Capacitação Institucional (PCI) do INSA/MCTI apresentaram os resultados de seus planos de trabalho desenvolvidos ao longo do ano de 2023.

As apresentações foram conduzidas pela coordenadora do PCI, Dra. Fabiane Rabelo, abordando, dentre outros, as metas, resultados e produtos alcançados pelos bolsistas das áreas de atuação desta Unidade de Pesquisa.

A programação aconteceu no auditório do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), em dois turnos, contando com a presença de supervisores dos trabalhos e convidados.

Diretora do INSA/MCTI participou da I Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da Paraíba

No dia 21, a Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Dra. Mônica Tejo Cavalcanti, participou da I Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da Paraíba (CECTI), junto à Dra. Sônia Costa, Diretora de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (SEDES/MCTI).

As contribuições reunidas durante a programação serão sistematizadas e enviadas à etapa regional

Com o tema “Paraíba: construindo um futuro inovador e sustentável”, o encontro tem como objetivo engajar a sociedade na definição das prioridades da CT&I, buscando o desenvolvimento sustentável e uma Paraíba mais inteligente e inovadora. A conferência é promovida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado, através do Secretário Executivo de Inovação, Dr. André Ribeiro, contando com a presença de vários atores locais.

As contribuições reunidas durante a programação serão sistematizadas e enviadas à etapa regional e em seguida para a nacional, que acontecerá em junho.

Além de Campina Grande, a programação já passou por Sousa e terá programação em João Pessoa. Mais informações no site cecti.pb.gov.br.



As contribuições reunidas durante a programação serão sistematizadas e enviadas à etapa regional. FOTO: Divulgação/INSA

INSTITUCIONAL**DIRETORIA**

INSA/MCTI sediou encontro do projeto Rotas da Integração Nacional



O objetivo do encontro foi criar um grupo local de agentes promotores de desenvolvimento do Arranjo Produtivo da Avicultura Caipira da Paraíba. FOTO: Divulgação/INSA

Na tarde da última quinta-feira (21), o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) sediou um encontro de apresentação do projeto Rotas da Integração Nacional, programa do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), que está implementando na Paraíba o primeiro Polo da Rota da Avicultura Caipira do Brasil.

O objetivo do encontro foi criar um grupo local de agentes promotores de desenvolvimento do Arranjo Produtivo da Avicultura Caipira da Paraíba e criar um cronograma de trabalho em conjunto.

A reunião contou com a presença da Diretora do INSA/MCTI, Dra. Mônica Tejo Cavalcanti, da Diretora de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva do MCTI, Dra. Sônia Costa, do Coordenador Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores do MIDR, Dr. Tiago Araújo, e representantes das instituições APAC-PB, BNB, CODEVASF, FAEPA, PROCASE, SEAFDS, SENAR-PB e UFCG.

Diretora do INSA/MCTI recepcionou comitiva cearense em visita técnica

No dia 12, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) recebeu a visita de uma comitiva formada por produtores rurais, técnicos agrícolas e estudantes universitários do Estado do Ceará.

A Diretora do INSA/MCTI, Dra. Mônica Tejo Cavalcanti, apresentou aos visitantes o trabalho desta Unidade de Pesquisa, respondendo a perguntas e tirando dúvidas sobre as tecnologias evidenciadas.

Acompanharam a visita, o Coordenador de Pesquisa Emmanuel Moreira, a tecnologista Dra. Jucilene Araújo, além dos pesquisadores bolsistas PCI ligados às áreas de atuação do Instituto, que apresentaram trabalhos em desenvolvimento na sede e Estação Experimental.



Produtores rurais, técnicos agrícolas e estudantes universitários do Ceará estiveram no INSA. FOTO: Iury Sarmento

INSTITUCIONAL

INSA/MCTI participou da Conferência Temática de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social



A Diretora Mônica Tejo e Fabiane Rabelo, Jucilene Araujo e Jaqueline Oliveira estiveram com o Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES/MCTI), Inácio Arruda. FOTO: Divulgação/INSA

Nos dias 14 e 15 de março o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) estava participando da Conferência Temática de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social. O Instituto foi representado pela Diretora Mônica Tejo e por Fabiane Rabelo, Jucilene Araujo e Jaqueline Oliveira.

O evento promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) faz parte de uma série de eventos preparatórios para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), que tem como tema: "Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo,

Sustentável e Desenvolvido" e ocorrerá nos dias 04, 05 e 06 de junho, em Brasília/DF.

Com participação da Ministra de CT&I, Luciana Santos e do Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES/MCTI), Inácio Arruda, o evento está sendo transmitido pelo canal do MCTI no youtube e aborda temas como o Fortalecimento da Cultura Científica e Transferência de Tecnologias, Empreendimentos Solidários de Base Tecnológica, Tecnologia Assistiva, Educação Científica e Popularização da Ciência, Tecnologias Sociais, entre outros.

INSTITUCIONAL

Seminários estaduais para atualização do Plano de Ação de Combate à Desertificação começaram na Paraíba



O evento começou no dia 06/03 no município de Sumé, Paraíba. FOTO: Divulgação/INSA

O Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA-UFCG), localizado em Sumé, no Cariri paraibano, sediou o Seminário Estadual de Atualização do Programa de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAB). Este encontro inaugurou uma série de eventos que ocorrerão até maio, abrangendo 10 estados e 4 regiões do Brasil.

O objetivo principal é articular e mobilizar diversos atores da sociedade para discutir, compartilhar e refletir sobre conhecimentos, experiências e lições aprendidas, no combate à desertificação, mitigação aos efeitos da seca e convivência com a semiaridez, visando a

elaboração do PAB. O público-alvo engloba toda a sociedade civil; os movimentos sociais; povos e comunidades tradicionais; pesquisadores; setor privado; governos estaduais e municipais.

A programação abrangeu uma variedade de atividades, incluindo apresentações sobre o panorama da desertificação e seca nas áreas afetadas, oficinas, debates, diálogos com os participantes, sessões plenárias, compartilhamento de experiências e trabalho em grupos temáticos para elaboração de propostas.

“Estes encontros estaduais e regionais desempenham um papel estratégico e fundamental na preparação para o Seminário

INSTITUCIONAL

Nacional e na atualização do PAB”, enfatizou o tecnologista do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Aldrin M Perez–Marin. Os acúmulos e discussões realizados nos seminários estaduais e regionais serão levados, em junho, para o Seminário Nacional, que acontecerá em Maceió, capital de Alagoas.

Sobre o PAB – Construído pela primeira vez em 2004, o Programa de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAB), busca identificar os fatores que contribuem para a desertificação e desta forma, direcionar governos, comunidades locais e sociedade, sobre medidas práticas de combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca.

Em sua primeira versão, o Programa trouxe levantamentos de zonas suscetíveis à desertificação, prioridades de ação, bem como as providências que deveriam ser tomadas na região do Semiárido brasileiro, que abrange nove estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais.

Em 2024, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) busca atualizar o Programa, que agora ganha caráter nacional. Apesar da região prioritária continuar sendo o Nordeste e o Semiárido, em outras regiões brasileiras encontramos processos semelhantes de desertificação e aridização.

A organização do cronograma é uma iniciativa conjunta do MMA, através do Departamento de Combate à Desertificação, em colaboração com a Fundação Joaquim Nabuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI). Além dos seminários estaduais, está prevista a realização de eventos regionais em São Paulo, Rio Grande do Sul e Amazonas.

Cartilha produzida pela AKSAAM e parceiros mostra o empreendedorismo das mulheres do Semiárido



O documento se encontra disponível **no site da AKSAAM**. FOTO: Freepik

Com o objetivo de mostrar as práticas empreendedoras desenvolvidas pelas mulheres rurais do Semiárido brasileiro voltadas para o acesso ao mercado, a cartilha “Somos muitas!!! E queremos mais!!! – O empreendedorismo das mulheres rurais no semiárido!!!” apresenta as atividades mais associadas ao empreendedorismo feminino além de fotos e relatos dessas mulheres.

Como o caso do Grupo de Mulheres do Assentamento Lagoa de Dentro (Ourolândia/BA), criado pela união das mulheres do município, que buscavam formas de produzir e ter autonomia, e descobriram que sobrevivendo da área do assentamento podem contribuir com a renda da família.

A cartilha foi organizada pela AKSAAM – Adaptando Conhecimento para Agricultura Sustentável e Acesso ao Mercado, com parceria da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), da Universidade Federal de Viçosa (UFV), do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS) e com financiamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

INSTITUCIONAL

Lugar de mulher é na ciência, tecnologia, inovação e na gestão

A desigualdade de gênero no mundo da ciência e tecnologia ainda é uma realidade no Brasil e no mundo. Segundo a Unesco, apenas 5% a 10% das mulheres no mundo ascendem às funções de liderança no campo das ciências. Este panorama reflete uma realidade brasileira, apontada pelo IBGE, onde mulheres dedicam mais tempo aos afazeres domésticos e cuidado de pessoas (filhos, doentes, pais ou avós) do que os homens.

Voltando à ciência, confira dados de uma pesquisa publicada originalmente pela FAPESP:

“No Brasil, de acordo com o CNPq, as mulheres constituem 43,7% das pesquisadoras, apesar de a proporção relativa diminuir com o aumento da faixa etária: 45,9% a 41,5% no grupo de 35 a 54 anos e ao redor de 30% entre 55 e 64 anos. Segundo essa projeção, o número de mulheres vai superar o de homens até o final da década. A questão é: será que isso também vai ocorrer nos postos de liderança? Quando se analisa a porcentagem de mulheres que lideram pesquisas, a desproporção sexual é gritante. Apenas 21% das mulheres são coordenadoras de projetos temáticos da FAPESP e menos de 10% dos professores titulares da Universidade de São Paulo ou dos membros da Academia Brasileira de Ciências são mulheres.”

No INSA/MCTI existe a preocupação com a equidade de gênero, que leva em consideração a ODS 5 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) das Nações Unidas: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

O Instituto possui atualmente 44% de mulheres ocupando cargos da governança e 57% de mulheres nos cargos da gestão. “Ao promover a inclusão de mulheres em posições de liderança na governança e gestão, o INSA incorpora em



A caminhada das mulheres na ciência e no campo de trabalho ainda precisa de equidade, garantia de espaços, direitos e muita luta por respeito. FOTO: Freepik

termos práticos a sua contribuição com a ODS 5, contribuindo para um ambiente mais inclusivo e igualitário, onde mulheres têm oportunidades iguais de participar e contribuir para o sucesso da instituição. Esse posicionamento também promove uma cultura mais justa e sustentável, fundamental para a realização e integração dos ODS em geral”, avalia Dra. Mônica Tejo, diretora do INSA/MCTI.



INSTITUCIONAL

A caminhada das mulheres na ciência e no campo de trabalho ainda precisa de equidade, garantia de espaços, direitos e muita luta por respeito, visando o fim do assédio moral e sexual, pois, no Brasil, cerca de 76% das mulheres relatam já terem sofrido esses tipos de violência no ambiente de trabalho. “O MCTI e o próprio INSA, liderado por mulheres, vêm fazendo a diferença e buscando melhorar o panorama feminino no mundo da ciência e da gestão institucional. Somos fortes e agiremos sem cansar até que todas tenham espaço, vez, voz e direitos garantidos”, afirma Dra. Mônica.

O MCTI divulgou no último dia 6 um edital no valor de R\$ 100 milhões visando apoiar projetos que estimulem o ingresso, a formação e a permanência de meninas e mulheres nas Ciências Exatas, Engenharias e na Computação. A iniciativa conjunta MCTI, Ministério das Mulheres e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) já está aberta e tem como público-alvo estudantes do sexo feminino matriculadas no oitavo e no nono ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio em escolas públicas e em cursos de graduação nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e na Computação. As propostas poderão ser apresentadas até 29 de abril deste ano.

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) tornou público o Processo Seletivo Simplificado de candidatos à bolsa, para atuar no projeto “Produção de palma forrageira e reúso agrícola: alternativa para convivência com o Semiárido”.

Com etapas de análise curricular e entrevista, o edital visa selecionar, por tempo determinado, 02 (dois) bolsistas na área de Agronomia ou Gestão Ambiental, para contribuir com a execução do projeto nos Estados da Bahia e Sergipe, por meio de bolsa de pesquisa.

As inscrições foram recebidas exclusivamente via e-mail (selecao.bolsas@insa.gov.br), até o dia 25 de março.

INSA/MCTI comunica abertura de Processo Seletivo Simplificado 02/2024



Expediente

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretária indicada de Políticas e Programas Estratégicos

Márcia Barbosa

Secretário indicado de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

Inácio Arruda

Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

Mônica Tejo Cavalcanti

Jornalista responsável

Fernanda Rhodes

Editorial

Camila Farias

Fernanda Moura

Iury Sarmento

Marcia Marques

Olga Lopes

Projeto gráfico

Heloise Monteiro